

BRASILIENSES, COMO A DRAG QUEEN ALICE BOMBOM E O GUITARRISTA LORO JONES, EXPLICAM SEU AMOR PELA CAPITAL

Depoimentos

asci no Rio, mas aos 18 dias de nascido vim para Brasília. Por isso, me considero um autêntico filho da cidade. Aqui é um bom local de trabalho. O público é mais participativo e fiel do que seria no eixo Rio-São Paulo. As pessoas são mais profundas e acessíveis. Para não ficar sozinhas elas têm que conviver com gente de todos os lugares e regiões, o que ajuda a combater o preconceito. Tenho uma música, Bicicleta, que fala de Brasília. Na minha infância pedalava no mato, nos terrenos baldios. Hoje, as pessoas usam ciclovias.

Asta-Rose Alcaide

Presidente da Associação Ópera Brasília – AOB

“Moro em Brasília desde 1976. Gosto da cidade em primeiro lugar por seu ambiente agradável onde a qualidade de vida ainda é muito boa. Brasília é um lugar cheio de possibilidades criativas, sobretudo no campo das artes. Conseguimos educar um público muito bom, que sabe apreciar a música clássica. E não só a música erudita têm sido bem recebida aqui. A capital também abriga exposições maravilhosas, por exemplo.”

Marinho Lima

“ Vim para cá com nove anos de idade e adotei a cidade como se fosse minha. Brasília, além de ser um lugar bastante tranquilo, é um pólo que exala cultura. É possível comprovar isso através dos frequentes festivais de música



ca que acontecem na cidade. Neles, você percebe que as pessoas têm algo a colocar pra fora por meio da sua arte, no meu caso, da música. Apesar de todas as dificuldades, aqui você ainda vê a arte acontecendo”.

Hugo Rodas diretor

“Para dizer a verdade não fui eu quem escolheu Brasília. Foi Brasília que me escolheu. Vim dar um curso aqui em 1975, foi quando as pessoas me convidaram para trabalhar aqui. Hoje em dia adoro Brasília como um todo. Foi a cidade que abrigou a minha loucura. Aqui as oportunidades foram se abrindo de uma maneira inacreditável. Minha vida melhorou em todos os sentidos depois que me mudei para cá.”

Adriano Siri

“Sou carioca e me mudei pra cá em 1980 com meus pais. Em Brasília tenho uma qualidade de vida e um conforto que não teria em outros lugares. Cheguei à conclusão de que a arquitetura da cidade, as suas linhas, acalmam os olhos e a alma proporcionando uma paz muito boa. Foi aqui também que encontrei a minha realização profissional graças ao público cativo que a cidade conseguiu abrigar”.

Cristovão Sena -

“Por enquanto, Brasília ainda é um lugar muito bom para se viver. A violência



ainda não chegou aos níveis de São Paulo e Rio de Janeiro. Além disso as pessoas aqui, ao contrário do que dizem, são muito atenciosas, receptivas. Moro na cidade há mais de 15 anos e desde o começo percebi essa aceitação.”

Alice Bombom drag queen

“Moro em Brasília há quase 15 anos e sou apaixonada pela cidade. Apesar da badalação noturna, que é justamente a minha área, Brasília é um lugar muito calmo e tranquilo. Isso sem contar a beleza e a limpeza da cidade, sensacionais. Brasília é para mim ma-ra-bi-cho-sa !!!!!!!”

Socorro Motta artista plástica

“Vim para ficar dois anos e estou aqui até hoje. Não tenho o menor desejo de morar em outro lugar. Brasília é uma cidade-luz. Me emociono só de falar no assunto. Se Deus permitir e as autoridades fizerem algo, esta cidade terá um futuro fantástico. O céu, o astral desse lugar me inspiram muito. Certa vez fiz um quadro chamado Brasília viva que traduz as emoções que a cidade me inspira e as contradições contidas nela. Brasília é um sonho que deve ser cada vez mais real!”

Lú Blues

“Vi Brasília nascer. Cheguei aqui em 1957, quando ainda não existia pratica-



mente nada. Nessa época já cantava nos bares e parques. A cidade oferece um silêncio, uma quietude muito importante para o trabalho dos artistas. É nesse silêncio que a gente encontra inspiração para o nosso trabalho. Aqui é um dos únicos lugares onde você pode ficar só em um ambiente público devido ao grande espaço que a cidade proporciona.”

Loro Jones

ex-guitarrista do Capital Inicial

“Eu já tinha vontade de vir para Brasília. Quando saí da banda, estava me separando da mulher e aproveitei para mudar um pouco de clima, de ar. Tenho tudo a ver com a cidade: gosto de ficar mais largado, mais tranquilo, e isso era impossível em São Paulo, naquela correria, loucura. Quem trabalha com arte precisa de espaço e tranquilidade, o que Brasília proporciona. Aqui, tenho mais tempo para ficar com meu filho, posso ir para o mato, tomar banho de rio, sem esquecer meu violão”.

Wânia Alvarenga, psicóloga

Eu escolhi Brasília por conta desse perfil de cidade que acolhe as pessoas que chegam aqui, pela carência de profissionais, mas o principal foi o misticismo que envolve a cidade. A profecia de Dom Bosco, por estar lidando diretamente com novos paradigmas e bem próxima do poder máximo de nosso país me atraiu muito. Sinto esse lugar de forma especial, além da qualidade de vida ser excelente, ainda temos a possibilidade de unir o lado financeiro, espiritual e lúdico.